

# 79 – SUBPRODUTOS DA TÉCNICA DE COMPOSTAGEM NA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DO HORTO BOTÂNICO DA UERJ

Barbara Alves Viter; Cecília Azevedo de Souza; Brenda Amaral de Souza; Gustavo Dias da Silva Lima; Maria Julia Groppa Rodrigues; Rafaela da Silva Torres; Norma Albarello

Horto Botânico - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – hortobotanico.uerj@gmail.com

Boulevard Vinte e oito de Setembro, 109 – Fundos – Vila Isabel – Rio de Janeiro - RJ

## INTRODUÇÃO

O Horto Botânico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) é uma área verde urbana contendo uma grande variedade de espécies da flora brasileira, que se encontra em processo de revitalização visando ao atendimento de demandas da comunidade acadêmica e a implementação de atividades para a população geral. A iniciativa inclui o cultivo de plantas medicinais de interesse do SUS, atividades socioeducativas e a prática da compostagem.

A compostagem é um sistema empregado para a decomposição de resíduos orgânicos resultando em um composto rico em nutrientes utilizado na adubação do substrato de cultivo e no chorume, que pode ser lançado ao solo enriquecendo-o, ou captado para ser utilizado como biofertilizante.

Esses subprodutos da compostagem têm sido utilizados para nutrir e fortalecer as plantas cultivadas no Horto da UERJ, além de se mostrarem como um recurso para tornar o projeto autossustentável.

## METODOLOGIA

A compostagem tem sido realizada dos seguintes modos: (a) composteira doméstica com capacidade para 75L, onde é possível coletar chorume e húmus; (b) composteiras abertas de pallets de madeira (1500L cada); (c) um cilindro metálico (2500L); (d) uma leira em ambiente aberto (17500L) e (e) uma leira coberta (3620L), nas quais se produz terra adubada. Os resíduos orgânicos utilizados incluem cascas de frutas, legumes, ovos, além de galhos, folhas e resíduos domésticos. A fauna local, como minhocas, gongolos e besouros, têm acesso livre às composteiras externas, contribuindo para a eficiência do processo de decomposição e enriquecimento do solo. Já a composteira doméstica utiliza minhocas californianas, também mantidas em um minhocário, para reprodução.



Composteira doméstica



Composteira externa com cobertura



Composteiras em pallets durante o processo de montagem e já completa com material orgânico (folhas, galhos e substrato).

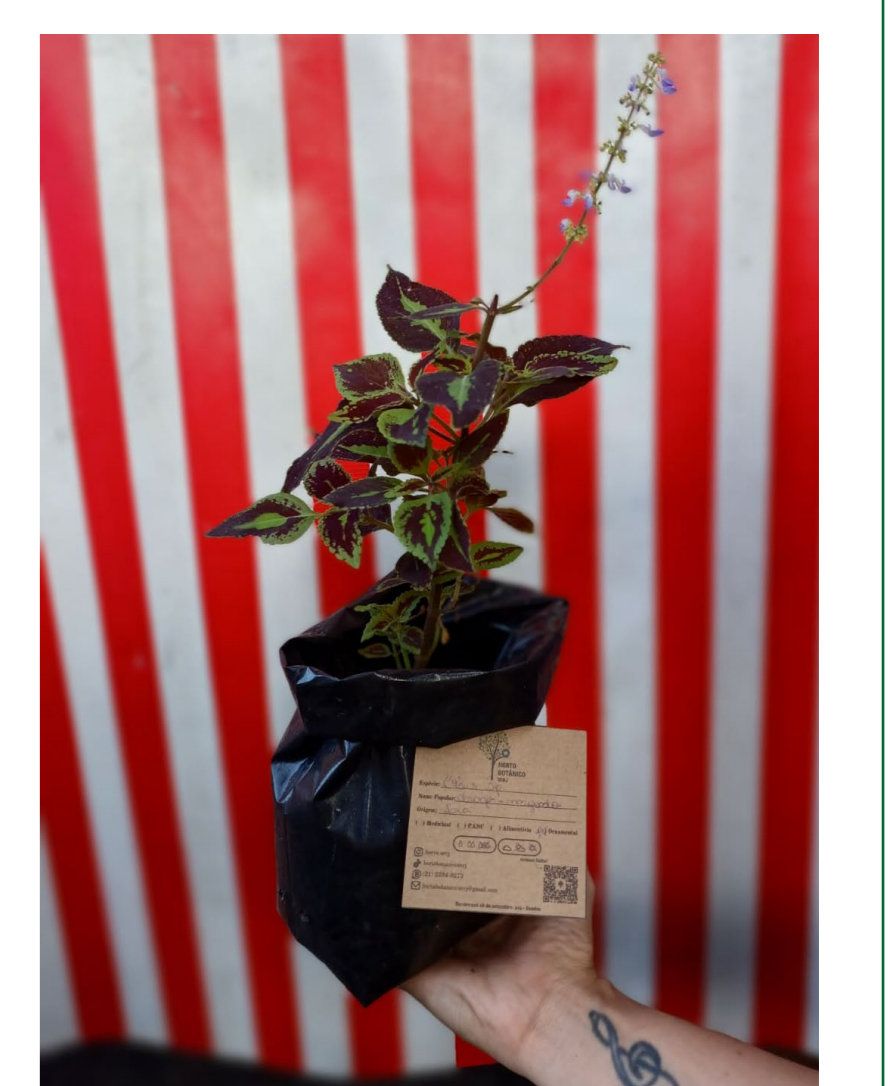
## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os subprodutos obtidos a partir da compostagem como terra adubada, húmus e biofertilizante têm se mostrado importantes recursos para a qualidade de mudas produzidas no Horto. Os subprodutos resultantes do processo de compostagem têm sido empregados para o cultivo de mudas de diversas espécies, destacando-se os gêneros *Pereskia*, *Plectranthus* e *Kalanchoe*, além de hortaliças e frutíferas.

Os materiais provenientes da compostagem também têm sido expostos na Feira Agroecológica da UERJ. Esta feira proporciona um espaço para os visitantes adquirirem produtos orgânicos, sustentáveis e de qualidade, incentivando o consumo consciente e fortalecendo a conexão entre a universidade e a sociedade. A proposta se insere nos objetivos da Bioeconomia, que visa conciliar a economia inovadora e o uso recursos biológicos para produtos e serviços mais sustentáveis.



Participação da Equipe na Feira Agroecológica da UERJ e na Semana do Meio Ambiente da UERJ: empreendedorismo e divulgação científica.



Produtos do Horto Botânico diretamente ligados à compostagem: Biofertilizante, terra adubada e mudas produzidas no Horto.



Divulgação do projeto e mais informações em mídias sociais, panfleto e em website próprio.

## REALIZAÇÃO

